

# EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM TEMPOS DE PANDEMIA, NO ÂMBITO DO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - PNAE

Congresso Online de Nutrição Clínica Avançada, 1ª edição, de 05/07/2021 a 08/07/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-42-5

SANTOS; Ana Clara da Silva<sup>1</sup>, SANTOS; Anna Carla Cavalcante Luna dos<sup>2</sup>, CONRADO; Yasmim Lima<sup>3</sup>

## RESUMO

<sup>1</sup>Ana Clara da Silva Santos <sup>2</sup>Anna Carla Cavalcante Luna dos Santos <sup>3</sup>Yasmim Lima Conrado **INTRODUÇÃO.** No atual contexto de crescimento acelerado da pobreza, a insegurança alimentar é uma consequência imposta. Segundo a estimativa da UNICEF, em 2020, acredita-se que mais de 130 milhões de pessoas encontram-se em situação de fome no mundo. Acontecimento agravado pela pandemia do Covid-19, que afetou a disponibilidade e o acesso ao alimento. Ademais, vários fatores influenciaram nas escolhas, nos preparos e no consumo alimentar da população. No Brasil, o combate à fome é discutido há muitos anos, representando herança histórica da construção de uma sociedade pautada na desigualdade sócio-econômica. O Programa Nacional de Alimentação Escolar é uma importante ferramenta de segurança alimentar e nutricional. Com o objetivo de contribuir para o crescimento e o desenvolvimento biopsicossocial, a aprendizagem, o rendimento escolar e a formação de hábitos alimentares saudáveis dos alunos, tem dois eixos principais em suas ações: oferta de refeições e educação alimentar e nutricional. A atuação dos merendeiros no PNAE é fundamental, tanto na produção dos alimentos, como na promoção da educação alimentar e nutricional aos alunos, mesmo em períodos de pandemia. **OBJETIVO.** Realizar ações de educação alimentar e nutricional, na modalidade de Educação a Distância (EaD), para os merendeiros que atuam na Rede Municipal de Ensino de Maceió e, conseqüentemente, contribuir para o atendimento nutricional e educação alimentar dos alunos de educação infantil, ensino fundamental e jovens adultos e idosos. **MÉTODO.** Considerando a suspensão das aulas presenciais, os cursos foram realizados utilizando o ambiente virtual de aprendizagem Google Classroom, no período de agosto a dezembro/2020. Além da Plataforma os cursistas tiveram apoio da equipe técnica do Setor de Nutrição, composta por profissionais das áreas de Nutrição, de Educação e de Gastronomia. Foram ofertados quatro cursos online, com carga horária entre 40 e 60 horas. **RESULTADO.** Do total de 588 merendeiros, houve a adesão de 358 cursistas, nos cursos Básico para merendeiros escolares (102); Desenvolvimento sustentável com ênfase na segurança alimentar e nutricional (84); Alimentação Escolar para alunos com necessidades alimentares especiais (69) e Impactos da Pandemia Covid-19: orientações para merendeiros escolares (103). Como consequência, do total de 142 (100%) escolas e centros de educação infantil, 75 (53%) unidades escolares realizaram ações online de educação alimentar e nutricional diretamente com os alunos da rede pública. Dentre as principais temáticas trabalhadas nas ações escolares estão: Alimentação Saudável; Direito Humano à Alimentação Adequada e Saudável; História dos alimentos; Cultura alimentar e Cultivo de hortas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS.** Apesar das dificuldades encontradas por alguns merendeiros em acessar as ferramentas online, a realização das ações teve um resultado importante, por promover hábitos alimentares saudáveis e contribuir com a diminuição de doenças crônicas não transmissíveis na comunidade escolar.

**PALAVRAS-CHAVE:** PNAE, Pandemia, Educação Alimentar e Nutricional

<sup>1</sup> Centro Universitário CESMAC, anaclara.ssantos08@gmail.com

<sup>2</sup> Secretaria Municipal de Educação de Maceió, annacluna@gmail.com

<sup>3</sup> Centro Universitário CESMAC, yasmiim.lima@hotmail.com